



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

O ganho lícito

Louvado seja Deus Senhor do Universo, testemunhamos que não há divindade exceto Deus, o Glorificado, O Único, e testemunhamos que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, e que a paz e as bênçãos de Deus estejam sobre o Mensageiro de Deus, sua família, e seus companheiros.

Nosso honrado e nobre Islam enxerga o trabalho com grande respeito e reverência, considerando-o um caminho para o progresso e a elevação. Quem reflete sobre o Alcorão Sagrado encontra clara e evidente a convocação ao esforço, à diligência e ao empenho na busca do sustento. Deus, o Altíssimo, revelou na surata Al Mulk versículo 15: **“Ele foi Quem vos fez a terra manejável. Percorrei-a, pois, por todos os seus quadrantes e desfrutai das Suas mercês; a Ele será o retorno!”**.

E mencionou na surata Al Jumua versículo 10: **“Porém, uma vez observada a oração, dispersai-vos pela terra e procurai as graças de Deus, e mencionai muito Deus, para que prospereis.”**.

O companheiro do Profeta (S.A.A.S) ‘Irak ibn Mâlik (Que Deus esteja satisfeito com ele), costumava, após a oração de sexta-feira (Jumu’ah), parava na porta da mesquita e dizia: “Ó Deus, atendi ao Teu chamado, realizei a Tua obrigação e agora saio como me ordenaste. Concede-me, pois, do Teu favor, pois Tu és o melhor dos provedores.”

A busca pelo sustento, no Islam, está baseada na obtenção de ganhos lícitos (Halal), dentro dos princípios da **honestidade, consentimento mútuo e ausência de engano ou exploração** das necessidades alheias. O Profeta Muhammad (S.A.A.S) disse: **“Tudo o que pertence a um muçulmano é inviolável para outro muçulmano: sua vida, seus bens e sua honra.”** E também disse (S.A.A.S): **“Certamente encontrarei Deus, o Altíssimo, antes de tomar algo do bem de alguém sem seu consentimento; em verdade, a transação legítima é aquela realizada por mútuo acordo.”**.

O ganho lícito é fonte de bênçãos, bondade e prosperidade. O Profeta (S.A.A.S) disse: **“Em verdade, está riqueza é verde e doce. Quem a adquire com generosidade de alma, terá nela bênção; e quem a toma com avidez, não encontrará bênção, sendo como aquele que come e nunca se sacia. A mão que dá é melhor do que a que recebe.”**



E ainda disse (S.A.A.S): “O melhor dos ganhos é o trabalho do homem com suas próprias mãos e toda venda honesta e abençoada.”.

Quem reconhece as bênçãos do ganho lícito jamais cobiçará o ilícito, por maior que ele pareça, pois no Halal há **bênção para a alma, o patrimônio e os filhos**, há paz de consciência e serenidade do coração.

Pela nobreza do sustento lícito, o Profeta (S.A.A.S) disse: “O comerciante sincero e confiável estará junto dos Profetas, dos verídicos e dos mártires.”

O comerciante veraz alcança esse elevado grau porque a alma humana é naturalmente inclinada ao amor pelo dinheiro — um dos adornos da vida terrena, como Deus Louvado seja, revelou na **surata Al Kahf versículo 46**: “Os bens e os filhos são o encanto da vida terrena;”.

Quem, então, domina sua paixão e vence o apego aos bens materiais, preferindo o lícito ao ilícito, o permanente ao efêmero, a vida após a morte a vida mundana, merece estar entre os **profetas, verídicos, mártires e justos** — e que excelente companhia é essa!

Pois Deus Glorificado seja mencionou na **surata Al Isra versículo 19**: “E aquele que desejar a outra vida e se esforçar por ela com esforço devido, sendo crente, esses terão seus esforços recompensados.”

O ganho lícito também é causa da aceitação das súplicas. O Profeta (S.A.A.S) disse a Sa’d ibn Abi Waqqās (que Deus esteja satisfeito com ele): “Ó Sa’d, purifica o teu alimento, e serás atendido em tuas orações. Por Aquele em cujas mãos está a alma de Muhammad, o servo que introduz um bocado ilícito em seu estômago não verá suas ações aceitas por quarenta dias. E todo aquele cujo corpo se alimenta do ilícito, o fogo é mais digno dele.”

Não há dúvida de que o ganho ilícito traz **consequências desastrosas e efeitos nocivos**, desperdiça energias, impede o desenvolvimento das capacidades e prejudica os interesses da nação e da sociedade. Deus, o Altíssimo, revelou na **surata Al Nissa versículo 29 e 30**: “Ó crentes, não consumais reciprocamente os vossos bens, por vaidade; realizai comércio de mútuo consentimento e não cometais suicídio, porque Deus é Misericordioso para convosco. Àquele que tal fizer, perversa e iniquamente, introduzi-lo-emos no fogo infernal, porque isso é fácil a Deus.”

Alem disso o Profeta (S.A.A.S) disse: “Não crescerá carne alguma que tenha se nutrido do ilícito sem que o fogo seja mais digno dela.”



Quão necessária é, portanto, para todos nós, a busca do **ganho lícito**, como obediência ao Senhor dos mundos, preservação da honra e da fé, e o caminho para a felicidade e o sucesso nesta vida e na vida após a morte.

Rogamos a Deus, o Altíssimo, que nos conceda o sustento lícito, abençoe-o para nós e nos afaste do ilícito, assim como separou o Oriente do Ocidente.

E nossa última súplica é: **Louvado seja Deus, Senhor dos mundos.**

Escrito por: **Mekawy Hussein Mohamed** — Enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil.